

Docas inicia levantamento de vagas para seu próximo concurso público

Segundo presidente da Autoridade Portuária, Alex Oliva, processo seletivo será realizado até o final do ano

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o Porto de Santos, iniciou um levantamento que vai identificar quantas vagas deverão ser preenchidas no próximo concurso público da empresa. De acordo com os números de funcionários na ativa, hoje, apenas 32 novos profissionais poderiam ser contratados imediatamente pela Autoridade Portuária.

O processo seletivo será realizado neste ano, mas não há previsão de quando as principais informações serão divulgadas ao público. Isto porque o número oficial de vagas a serem preenchidas pelo concurso ainda não foi fechado.

De acordo com a Companhia Docas, seu departamento de Recursos Humanos (RH) iniciou o levantamento



Prédio da presidência da Codesp, no Macuco: a princípio, até 32 vagas serão oferecidas no concurso público em estudo pela Companhia Docas

desses dados. As primeiras informações são de que a empresa vai contratar profissionais de todos os níveis de escolaridade, mas é certo que será um número reduzido.

Segundo dados da Autoridade Portuária, atualmente,

1.556 funcionários atuam na Docas. No entanto, de acordo com uma portaria do Departamento de Coordenação

e Governança das Empresas Estatais (Dest), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Ges-

tão e que cuida da administração das estatais, a empresa não pode ultrapassar 1.588 colaboradores.

Diante disso, apenas 32 profissionais podem ser contratados imediatamente. Mas outras vagas podem ser abertas para cadastro de reserva.

As contratações serão para os setores de Engenharia, Operações Logísticas e Relações com o Mercado e a Comunidade, além de Administração e Finanças da empresa. Por isso, cada uma dessas áreas será responsável por informar sua demanda atual de funcionários.

A realização do concurso público da Codesp foi anunciada em janeiro deste ano pelo diretor-presidente da companhia, Alex Oliva. Segundo ele, o concurso integra sua estratégia para "oxigenar" os recursos humanos da empresa portuária e implantar um novo estilo de gestão, marcado pela cobrança de resultados.

No entanto, a diretoria-executiva da estatal só aprovou a realização do processo seletivo na semana passada, cinco meses depois. Agora, a Companhia Docas pretende abrir um processo licitatório para a contratação de uma empresa que será responsável por toda a organização do concurso. Isto inclui a elaboração do edital, a aplicação das provas e, posteriormente, a classificação dos candidatos.

Questionada, a Docas informou que não há previsão para a elaboração de um Plano de Desligamento Voluntário (PDV) na empresa, o que poderia ampliar o número de vagas a serem oferecidas no processo seletivo.